



A hipnose pode ser utilizada na Odontologia em situações como:

- Acalmar pacientes com espasmos musculares
- Aceleração da cicatrização
- Analgesia, anestesia
- Apagar os ruídos do motorzinho odontológico
- Atendimento de pacientes alérgicos
- Atendimento de pacientes com necessidades especiais
- Atendimento de pacientes queimados
- Controle da ânsia de vômito nas moldagens da cavidade oral
- Controle da ansiedade e medo
- Controle da dor
- Controle da hemorragia
- Controle da salivação
- Controle do bruxismo
- Orientação da higiene bucal
- Potencializar as medicações prescritas: analgésicos, antibióticos, antiinflamatórios, etc.
- Preparação pré e pós operatória

Zelando pela ética
e fiscalizando
o exercício
da odontologia.

CRD DF

CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL



@cro_df



ConselhoRegionaldeOdontologiaDF



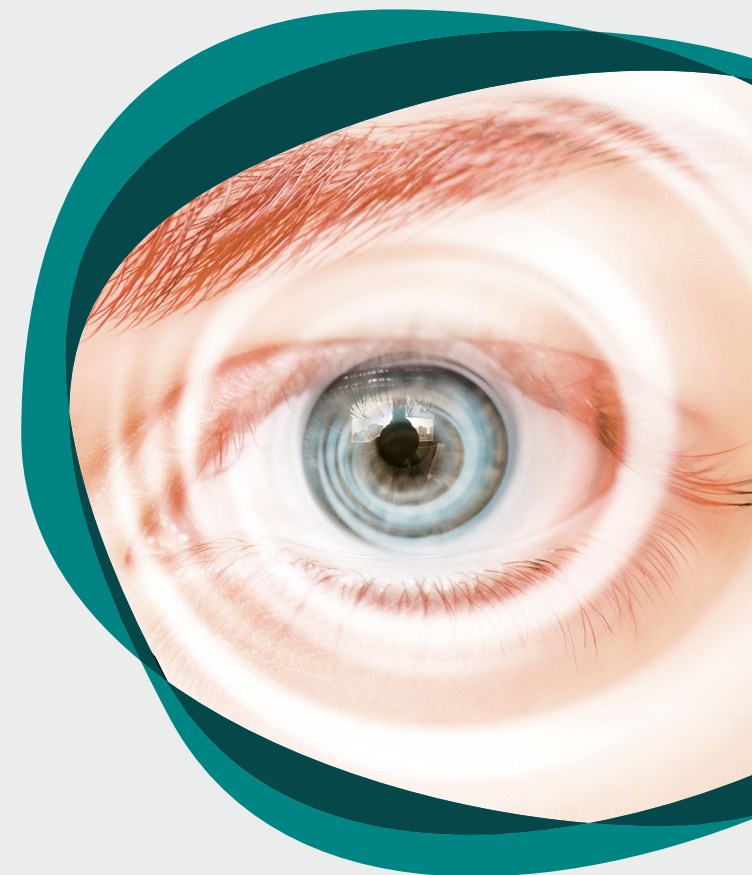
youtube.com/tvcrodf/

Contato

www.crodf.org.br
crodf@crodf.org.br

Material produzido pelo

CRD SP
CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO



HIPNOSE NA ODONTOLOGIA

Elaborado pela Câmara Técnica
de Hipnose do CROSP

CRD DF
CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL

Hipnose na Odontologia

A hipnose faz parte da natureza humana. É um processo pelo qual passamos várias vezes ao dia, naturalmente. Todas as vezes que vamos dormir, entramos num estado intermediário entre a vigília e o sono fisiológico, que chamamos de estado hipnótico. Hoje, os trabalhos científicos têm demonstrado e comprovado a sua utilidade em várias áreas, principalmente na área da saúde e apesar de tão antiga, a Hipnose, ainda está sendo pesquisada pela ciência.

Há alguns anos os cirurgiões-dentistas perceberam que poderiam lançar mão da Hipnose para poder dar mais conforto, segurança e satisfação no atendimento odontológico. Com a utilização dessa ferramenta de trabalho percebeu-se que otimiza-se e acelera-se qualquer resultado de tratamento, reeducando o ritmo orgânico, aprimora-se a saúde e qualidade de vida.

O QUE É HIPNOSE?

É o estado particularmente modificado de consciência onde a pessoa está apta para receber sugestões benéficas para o seu bem estar e desempenho.

A HIPNOSE É PERIGOSA?

Não, a Hipnose não é perigosa quando exercida por profissional habilitado. Na Odontologia, desde 1966 existe a lei no 5.081 que confere ao cirurgião-dentista o uso e a prática da hipnose que foi normatizada pelo Conselho Federal de Odontologia.



QUEM PODE SER HIPNOTIZADO?

Toda pessoa que possua capacidade de entendimento para responder de forma adequada às sugestões propostas para que o processo aconteça. O que muda de uma pessoa para outra é a capacidade de entrar no transe hipnótico, ou seja, cada um tem o seu tempo, uns entram de forma rápida e outros demoram um tempo maior. A pessoa precisa colaborar para que o processo se desenvolva.

TODAS AS PESSOAS TÊM OS MESMOS RESULTADOS NO TRATAMENTO?

Além da facilidade ou não de entrar em transe, o que faz a diferença de uma pessoa para outra é a profundidade que cada um alcança durante o transe hipnótico. Quanto mais profundo, maior a probabilidade do profissional realizar procedimentos necessários.

CAUSA ALGUM DANO NA INTELIGÊNCIA?

Não, muito pelo contrário. O simples fato de você praticar hipnose, faz com que a mente aprenda uma nova maneira de lidar com as questões, que de certa forma, incomodam e atrapalham o seu desempenho, como por exemplo, a ansiedade.



VOU REVELAR SEGREDOS OU FAZER COISAS QUE EU NÃO GOSTARIA DE FAZER?

Não, a pessoa é protegida pelos valores morais ativados, portanto, com controle de não fazer aquilo que não deseja. Caso ele faça, é porque julgou inofensivo, apropriado ou por acreditar que aquilo possa ajudar de alguma forma no processo terapêutico. Em hipnose, não é possível realizar nada que vá contra o código de ética e moral do paciente. Caso o profissional insista em pedir que a pessoa faça algo que ela não queira, simplesmente ela abre os olhos e sai do transe hipnótico.

A PESSOA PODE NÃO VOLTAR DO TRANSE HIPNÓTICO E FICAR PRESA NELE?

Não, o máximo que acontece quando a pessoa deixa de interagir com o hipnólogo, é ela adormecer, entrar em sono fisiológico e acordar ou ser acordada naturalmente depois de alguns minutos. Jamais ficará preso ao transe hipnótico.

